

USO DE CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE JOVENS: REVISÃO DA LITERATURA

Eide Laura de Jesus Pinto¹, André Felipe da Silva Oliveira², Barbara Caroline Assis de Jesus³, Lyvia Maria Santana Rodrigues⁴, Eloisa Correa⁵, Marcelo Augusto Alves Bataielo⁶, Tamires Vitoria da Silva Oliveira⁷, Lashayane Eohane Dias⁸, Rosana Rosseto de Oliveira⁹.

*eidelaura5@gmail.com

Introdução: Nas últimas décadas, observam-se mudanças significativas nos padrões de consumo de derivados do tabaco. Embora o uso de cigarros tradicionais esteja em declínio, devido a políticas públicas, surgem novas formas de consumo, como os Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina (ENDS)^h como vapes ou pods. Em 2023, mais de 82 milhões de adultos utilizavam ENDS no mundo. No Brasil, o uso dos ENDS passou de 1,6% em 2013 para 6,7% em 2019. Em 2022, um levantamento nas capitais apontou 6,7% de experimentação, sendo 2,32% usuários atuais. Apesar dos efeitos de longo prazo incertos, há registros de hospitalizações por lesões pulmonares graves. No Brasil, cerca de 220 mil mortes anuais estão associadas ao tabaco. Ressalta-se o aumento do uso entre jovens. Nesse contexto, compreender os fatores que levam jovens ao uso de cigarros eletrônicos é fundamental para estratégias preventivas. **Objetivo:** Analisar o uso de cigarros eletrônicos por jovens no Brasil, por meio de uma revisão. **Método:** Revisão integrativa, norteada pela questão: Quais evidências a literatura apresenta sobre os fatores associados ao uso de cigarros eletrônicos entre jovens no Brasil? Foram realizadas buscas nas bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, entre agosto e setembro de 2025. Utilizaram-se os descritores “Cigarro eletrônico”, “Jovens”, “Vaping” e “Brasil”, contemplando publicações de 01/01/2014 a 31/12/2024. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos 10 anos, que abordassem o tema. Foram excluídos trabalhos que não se enquadraram nesses critérios. Inicialmente, foram encontrados 387 artigos; após leitura de títulos e resumos, selecionaram-se 16 estudos para análise, resultando em 10 artigos incluídos nesta revisão. Resultados: verificou-se escassez de estudos nacionais sobre o tema. Evidenciou-se tendência crescente do uso de cigarros eletrônicos, com alta prevalência de uso tanto em homens quanto em mulheres, frequentemente associado ao uso de cigarros convencionais e outras drogas. Muitos usuários acreditam que os dispositivos são inofensivos ou menos nocivos que o cigarro tradicional. **Conclusão:** Ressalta-se a necessidade de campanhas educativas e pesquisas nacionais para esclarecer riscos e impactos à saúde.

Palavras-chave: Nicotina; Prevalência; Sistemas eletrônicos de liberação de nicotina.

Área Temática: Temas livre em enfermagem.